



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CADEIAS PRODUTIVAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

INFORMAÇÕES GERAIS

Nível: M / D	Créditos: 4	Carga Horária: 60h horas-aula	Tipo: Optativa
Professor: Manoel Pedroza			Matrícula:

1 EMENTA

- **A nova economia institucional:** Pressupostos Fundamentais. Avanço da Formalização e Modelo Conceitual. Teoria dos custos de transação (TCT). Dinâmica dos Custos de Transação e evolução dos modos de governança. A TCT e a eficiência das organizações.
- **Abordagens conceituais de cadeia produtiva:** A construção do conceito. Fundamentos básicos e principais correntes metodológicas de cadeia produtiva. Utilização do enfoque sistêmico e mesoanalítico na análise de cadeias produtivas. Modos de governança e formas de coordenação de cadeias produtivas. Aplicações de análise de cadeia produtiva.
- **O enfoque de Cadeia Global de Valor (CGV):** Origem do conceito de CGV. Definições do enfoque CGV. As dimensões da análise CGV. Delimitação da CGV. Modos de Governança da CGV. O conceito de upgrading dos produtores para melhoria do valor agregado na CGV. Aplicações do enfoque de Cadeia Global de Valor como ferramenta de apoio ao desenvolvimento regional.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

A disciplina tem por objetivo desenvolver juntos aos alunos os principais conceitos de análise de cadeias produtivas, sob a perspectiva de aplicação ao desenvolvimento regional. Atenção especial é dada ao estudo dos mecanismos de governança das cadeias globais de valor, de modo a apoiar a gestão estratégica dos atores públicos e privados envolvidos.

2.2 Objetivos Específicos

- Discutir os principais conceitos de base referentes à nova economia institucional com vistas fortalecer a compreensão dos mecanismos de estruturação e governança das cadeias produtivas
- Desenvolver junto aos alunos uma análise crítica sobre a construção histórica e características dos principais modelos teóricos de estudo de cadeias produtivas

- Aprofundar a compreensão referente aos conceitos fundamentais e aplicação do modelo teórico de cadeia Global de Valor (Global Value Chain) para a análise de cadeias produtivas
- Promover a discussão em torno das interações entre as cadeias produtivas e o desenvolvimento regional

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – A nova economia institucional:

- Precedentes históricos dos conceitos fundamentais
- Pressupostos Fundamentais
- Avanço da Formalização e Modelo Conceitual

2 – Abordagens conceituais de cadeia produtiva:

- Enfoque sistêmico
- Análise mesoanalítica
- Precedentes históricos de análise de cadeias produtivas

3 – O enfoque de Cadeia Global de Valor (CGV):

- Origem e definições do conceito de CGV
- As dimensões da análise CGV
- Delimitação da CGV
- Modos de Governança da CGV
- O conceito de alavancagem (*upgrading*) dos produtores para melhoria do valor agregado na CGV
- Estudos de caso de CGV em países em desenvolvimento

4 – Aplicações do enfoque de Cadeia Global de Valor como ferramenta de apoio ao desenvolvimento regional:

- Utilização da CGV no suporte às políticas públicas de desenvolvimento de setores econômicos
- Estudos de casos locais

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

A metodologia de trabalho será baseada numa abordagem teórica-prática, viabilizada através de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos, pesquisas, estudos de caso, análise de multimídias, trabalhos em grupo e individuais visando a aplicação prática dos conceitos desenvolvidos.

A atividade de docência será realizada através de um processo dinâmico e interativo, buscando uma interação constante entre professor e aluno, sempre valorizando a experiência destes últimos dentro do processo de construção do conhecimento. A realização de estudos de caso será priorizada enquanto mecanismo de aplicação dos conceitos desenvolvidos em sala de aula.

4.2 Avaliação

- A avaliação será composta por trabalhos individuais e em grupo (50%) e a redação de um artigo (50%).

Item avaliativo	Valor	Peso
Trabalhos	5,0	5,0
Artigo	5,0	5,0
Total	10,0	10,0

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

Batalha, M. O. (org.) Gestão agroindustrial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Coase, R. H. 1937. "The Nature of the Firm", *Economica*, 4:386-405, reprinted in Coase, 1988, *The Firm, the Market and the Law*. Chicago: University of Chicago Press, Chapter 2.

Gereffi, G.; Fernandez-Stark K. 2016. *Global Value Chain Analysis: A Primer*, 2nd Edition. Technical Report, July 2016. Center on Globalization, Governance & Competitiveness, Duke University.

Gereffi, G; Humphrey, J., Sturgeon, T. 2005. "The governance of global value chains" in *Review of international political economy*.

Morvan, Y. Filière de Production, in *Fondements d'économie industrielle*, *Economica*. Pp. 199-231, 1985.

Pedroza M. X. F. 2014. *Gestão Estratégica e Análise de Cadeias Produtivas*. MBA em Agronegócios UFT. Material didático de apoio. Janeiro 2014.

Pedroza M. X. F., Barroso R. M., Flores R. M. V., 2014. *Diagnóstico da cadeia produtiva da piscicultura no estado de Tocantins*. *Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento* 5. Embrapa Pesca e Aquicultura.

Porter, M. E. *Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Zylbersztajn D., 1995. *Estruturas de Governança e Coordenação do Agribusiness: Uma Aplicação da Nova Economia das Instituições*. Tese de doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo.

Zylbersztajn, D. e Neves, M. Fava (Orgs.) *"Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares"*. Ed. Pioneira. São Paulo. 2000.

Williamson, O. 1993. "Transaction Cost Economics and Organization Theory", *Journal of Industrial and Corporate Change*.

Williamson, O. 1975. Markets and Hierarchies. New York Free Press.286 pp.

5.2 Complementar

Banga R. 2013. Measuring value in global value chains. UNCTAD REGIONAL VALUE CHAINS. BACKGROUND PAPER NO. RVC – 8. Available in http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/ecidc2013misc1_bp8.pdf

Batalha M.; Buainain A. M. (Coord.); Medeiros F. O.; Favero L. A.; Pedroza M., 2007. Cadeia Produtiva da Floricultura no Brasil. Relatório de pesquisa. Convênio IICA/ Ministério do Desenvolvimento Agrário/Fundação Economia de Campinas. Campinas - Brasil.

Bijman, W.J.J., 2006. Governance structures in the Dutch fresh produce industry. In: Quantifying the Agri-Food Supply Chain / Ondersteijn, C.J.M., Wijnands, J.H.M., Huirne, 232 R.B.M., Kooten, O. van, . - Dordrecht : Springer - p. 207 - 223.

Dolan, C., Humphrey, J. 2004. “Changing Governance Patterns in the Trade in Fresh Vegetables between Africa and the United Kingdom”, in Environment and planning A, 36(3), pp. 491-509.

Mather C., 2007. Value Chains and Tropical Products in a Changing Global Trade Regime. ICTSD Programme on Agricultural Trade and Sustainable Development, University of the Witwatersrand, South Africa.

Pedroza, M. X. F., 2010. Pertinence de la chaîne globale de valeur pour l'étude du marché de la fleur coupée dans l'Union Européenne et de ses implications dans les pays en voie de développement : le cas de la France et du Brésil. Tradução em português de resumo expandido de tese de doutorado. INRA/SUPAGRO. Montpellier, France.

Manoel Xavier Pedroza Filho